

# CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

EM PRÓL DA CONSTRUÇÃO DO  
**PREVENTORIO**

PARA FILHOS SADIOS DOS  
LÁZAROS NO AMAZONAS

---

Promovida pela .....  
Sociedade Amazonense de Protecção  
aos Lazaros em cooperação com a  
Federação Brasileira das Sociedades  
de Assistencia aos Lazaros e Defeza  
..... contra a Lepra.

MANAUS, AMAZONAS  
1939

UM PROGRAMMA DE HUMANITARISMO E CIVISMO,  
EM EXECUÇÃO, VISANDO:

**PRESERVAÇÃO E ASSISTENCIA**

BIBLIOTECA PUBLICA DO AMAZONAS

Reg. e fls. 1.572 do Catálogo-Inventário,  
sub e N.º 5.53

N.º de Classificação : .....  
Em... 7. / ... 8. / 194.7

## UM TÊTO PARA O FILHO DO LEPROSO !

---

A lepra tem constituído, em todos os tempos, uma das mais sérias preocupações da humanidade. Tem, talvez, sido a doença que maior pavôr tem infundido entre os homens.

Deformante muitas vezes, mutilante noutras, hipertrofiou os sentimentos de temôr a ponto de determinar as mais descabidas atitudes para com os infelizes doentes.

Dominaram muito tempo idéas errôneas, decorrentes da falta de conhecimentos acerca da transmissão e da curabilidade do mal.

Perseguia-se o doente, numa associação triste entre o mêdo e a ignorancia. Hoje, mercê dos estudos e do trabalho de uma legião de benemeritos, novos e mais perfeitos conhecimentos foram adquiridos, permitindo focalizar a questão em suas justas proporções.

*A lepra é uma doença contagiosa e a sua transmissão se deve a um contáto íntimo e prolongado entre o doente e o são.*

*A lepra é uma doença passível de cura, tanto maior quanto mais cedo tratada.*

*As crianças são particularmente sensíveis á doença.*

Si, por um lado assim se admite, com firmadas razões, verificou-se também que a lepra não é hereditaria, ou seja, o filho do leproso não nasce leproso, a criança vindo a ser acometida no contáto posterior com os pais doentes.

Esta é, sem duvida, uma conclusão de alto valôr na profilaxia do mal de Hansen.

Os filhos de leprosos, desde que afastados do convívio de seu ou seus pais doentes, nada apresentarão de anormal e viverão sãos.

A criança constitue ponto de convergencia de nosso desvelo e carinho. Protegê-la, ampará-la, já se torna uma condição natural do sêr humano.

Pela delicadeza da fase da vida, que atravessa, pelos seus proprios encantos e atrações, a criança possui direitos especiais em relação aos adultos.

O filho do leproso é um grande infeliz.

Ele soma ás circumstancias peculiares á sua idade, os infortunios que surgem em consequencia da condição desafortunada de seus pais.

Si se persegue, num gesto de ignorancia e de maldade; ou si se ampara, isola e trata, num gesto inspirado na ciencia nobilitante e sentimental, os pais doentes, fica por decidir a situação da descendencia indene.

A sociedade que se obrigou a proteger a infancia, vem a se encontrar desta fórmula deante de um problema da mais alta importancia, que é a proteção do filho do lazaro.

Age pelo sentimento, amparando a infancia desvalida e age pela razão, defendendo-se de mais um hanzeniano.

*É a função do preventorio.*

Manaus, a bem dizer, ainda não tem um preventorio. Está em vossas mãos creá-lo. Não é um obulo, nem uma caridade.

*É um dever, uma fórmula de solidariedade humana, um amparo ao semelhante, para que não role no desamparo e na degradação física ou moral.*

*É um dever, uma contribuição á profilaxia do mal, furtando ás garras da doença, mais um fóco de contagio.*

*Amparai a campanha em favôr do preventorio de filhos de leprosos! Contribui com a vossa parte!*

Em 14-6-939.

Dr. ALMIR PEDREIRA  
Diretor do Departamento de Saúde

## O SENTIDO SOCIAL DO PREVENTORIO

O conceito de assistência infantil, tal como é hoje encarado, pode ser definido como sendo a aplicação de medidas capazes de proporcionar á criança os meios necessários para que ela se desenvolva em condições ótimas, quer sob o ponto de vista físico, quer sob o ponto de vista moral ou espiritual. Donde se conclúe que a assistência á infancia é, presentemente, uma das atividades educativas, de maior responsabilidade do homem contemporaneo, visto como a assistência á infancia protege e premune a criança do contágio dos males do mundo ambiente. Como meio para um fim digno, ela educa e estimula a criança que está em perigo.

E, para isso, a assistência á infancia crea as condições de ambiente necessárias ao menor: Protege a criança da exploração trabalhista, da prostituição, do alcool, do mau cinema, da miséria das ruas e do contágio das molestias.

Ela alcança esse fim, creando instituições: os abrigos, as creches, os preventorios, as clinicas, as maternidades, os refugios, as colonias de férias, os campos esportivos, os hospitais infantis, os albergues, as salas de leitura, os campos de jogos, — instituições essas orientadas pelos principios eternos do primado espiritual de Cristo.

O Preventorio é um meio de assistência social para proteção dos filhos dos leprosos contra a lepra. Hoje, éle é o meio mais seguro para extinção da lepra, porque é sabido que, só excepcionalmente, o filho do leproso nasce com a infecção leprotica.

Como, portanto, admitir-se a construção de leprosários, sem preventorios? O leprosario isola o hanseatico, e o preventorio recolhe os filhos dos leprosos.

A campanha pelo Preventorio, que ora se inicia sob os auspicios do espirito e do coração da Senhora Eunice Weaver, repousa sobre o mais justo dos idéais: salvar a infancia brasileira.

E isso é mais nobre quanto mais sabemos que o armamento anti-leprotico, verdadeiramente falando, reside no Preventorio, — a arma mais importante nesta campanha que encetamos pela grandesa do Brasil.

A creança é tudo num paiz como o nosso, ou por outra, é tudo em todos os paizes civilisados do mundo. A creança é a vida no futuro. E' o material humano mais digno de ser olhado, amparado e assistido.

Dai consideramos ser urgente o problema do amparo á creança, que deve ser visto com segurança, por médicos e sacerdotes, por magistrados e professores, por homens do comércio e cidadãos de todas as classes sociais.

O Preventorio é de um valor social incalculavel. Reputo-o uma das realisações nobres de maior penetração no futuro de nossa vida social.

Internado o recém-nascido, sua alimentação será fornecida pelo lactario, que terá, como consequencia, mais tarde, a cosinha dietica. Dos dois anos aos sete, nêle, a vida da creança é u'a maravilha de beleza moral e física, quando, entrará aos sete anos, na escola primaria do preventorio. Aos dez anos, ingressará nos trabalhos leves: hortas, jardins, copa, costura, bordados. Dos doze anos em diante, quando houver conveniencia para isso, a creança terá no preventorio seu instituto profissional. Aos dezoito anos poderá ser empregada em algum mistér honesto.

Para essa obra que se vai iniciar, povo e governo se devem reunir, afim de darmos solução satisfatoria a esse problema complicadissimo.

Isoladas as forças, nada se fará. Todos deverão auxiliar a obra que veio encetar, essa apostola cristã que é Eunice Waever.

Ninguém se pode recusar ao trabalho. Porque está em jogo a propria caridade cristã de nossa terra, o futuro de nossa gente e o nome de nossa nacionalidade.

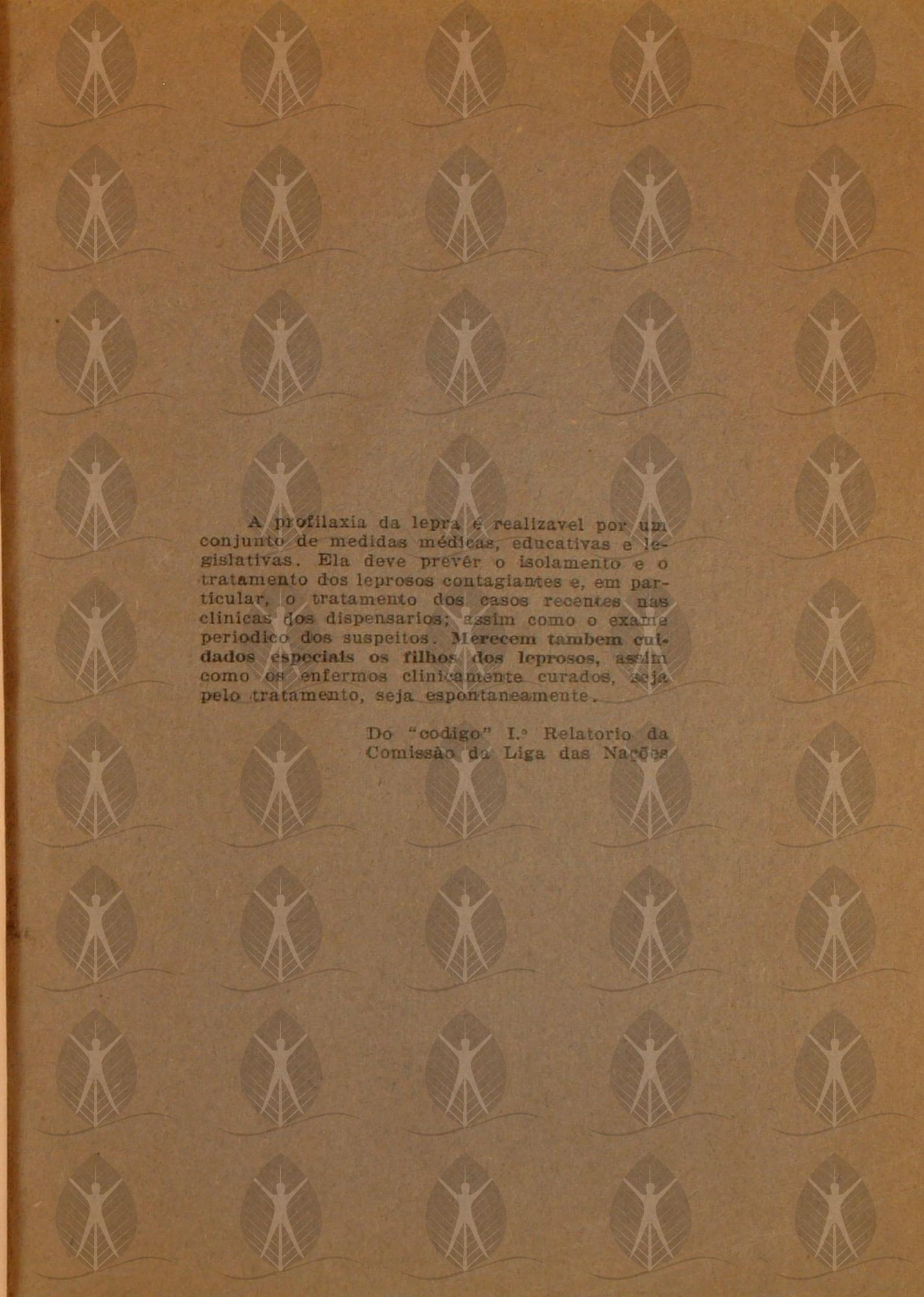
Em 14/6/939.

ANDRE' DE ARAÚJO  
Juiz de Menores

## PALAVRAS do Professor EDUARDO RABELLO, eminente leprologo patricio, sobre a conveni- encia dos Preventorios para os filhos sadios dos Leprosos.

Sendo a lepra doença que em 80 % dos casos, busca origem no contacto intimo e prolongado no domicilio; sendo indubitavel que para ela apresentam as creanças, até cerca da puberdade, susceptibilidade especial que, entre nós como em qualquer outra parte, pode ascender a 50 e mesmo 80 % dos casos, sendo de ou ro lado uma infecção, invadindo o organismo nele poderá ficar latente, á espera da interferencia de um factor de quéda da resistencia organica para se declarar, é claro que o doente atacado não constituirá, evidentemetne, o perigo unico, pois, uma vez afastado da casa, nela deixará copia variavel de individuos infectados ou simplesmente invadidos e sob infecção latente. De outro lado, susceptivel a criança, permanecendo pelas proprias contingencias vitaes no mais intimo e prolongado contacto, sujeita, alem disso, particularmente entre nós á ação de taras e de doenças debilitantes, é natural que no meio delas, como a observação tem demonstrado, existem não só o maior numreo de sub-infectados e latentes, como ainda as maiores possibilidades de ulterior desenvolvimento da infecção. Acode, desde logo, a consideração de que, a todas estas questões profiláticas atenderá a colocação das creanças nos Preventorios: em primeiro lugar, pelo afastamento do fóco do individuo mais suscetivel; em segundo, pela proteção que dá justamente aos que estão mais adstritos ao contáto intimo e prolongado com o infectado e, finalmente, pela possibilidade que traz para os casos latentes de sobrestar ao desenvolvimento ulterior da lepra, pela facilidade de ação sobre as causas debilitantes e as taras, e, ainda, sobre as condições de vida anti-higienica que possam facilitar a explosão da doença.

Nas considerações acima, ficam pois justificados os fins profiláticos do Preventorio, mas outros tem êle, humanitarios e sociais, que formam um programa vasto e complexo para cuja execução deve se unir o poder público e a cooperação privada.



A profilaxia da lepra é realizavel por um conjunto de medidas médicas, educativas e legislativas. Ela deve prevêr o isolamento e o tratamento dos leprosos contagiantes e, em particular, o tratamento dos casos recentes nas clinicas dos dispensarios; assim como o exame periodico dos suspeitos. Merecem tambem cuidados especiais os filhos dos leprosos, assim como os enfermos clinicamente curados, seja pelo tratamento, seja espontaneamente.

Do "codigo" I.º Relatório da  
Comissão da Liga das Nações

BIBLIOTECA PÚBLICA  
MANAUS - AMAZONAS

## VISANDO O BENEFÍCIO COMUM UMA REAÇÃO COLETIVA

AMAZONENSES

Alistai-vos no "exercito da solidariedade" que visa extinguir para sempre do torrão pátrio o mal que nos deprime aos olhos dos povos civilizados e torna desgraçados e inúteis á economia do País milhares de patricios nossos.

---

Para que o isolamento do enfermo de lepra seja menos amargo, dai-lhe a certeza de que seu filho encontrará no Preventorio a possibilidade de continuar sadio.

---

Por patriotismo, por altruismo ou, ainda, por egoismo, devemos cuidar do problema da lepra, que visa a defesa de nossa gente.

---

Por amor do são, perde o lazaro a sua liberdade, indenisal-o garantindo saúde a sua prole.

---

O leproso é encarcerado, apesar de não ser culpado de delito algum. Desde que o isolamento do doente contribue poderosamente para segurança e o bem estar da humanidade inteira, é justo, que se consagre a esses pobres exilados, uma simpatia maior do que a que lhes tem sido dedicadas.